



OCORRÊNCIA DE PARASITAS EM ANIMAIS SILVESTRES EM CATIVEIROS NA CIDADE DE TERESINA, PIAUÍ: REVISÃO DE LITERATURA

Reapresentação do Congresso Online Internacional De Especialidades Veterinária., 1ª edição, de 17/01/2021 a 21/01/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-38-9

SILVA; Maria Clara Moura ¹

RESUMO

Introdução: Em decorrência de fatores antrópicos como caça, tráfico e destruição do meio ambiente ou para fins científicos, educacionais ou comerciais, o número de animais selvagens em cativeiro teve um crescimento significativo nos últimos anos. Com isso, a demanda por recursos que auxiliem no manejo sanitário e medicina desses animais tornou-se essencial. O ambiente de cativeiro é propício para a presença de parasitas (endoparasitas e ectoparasitas) que são capazes de evoluir para quadros mais graves. Muitos animais são assintomáticos e podem ser potenciais transmissores de enfermidades zoonóticas para humanos ou meio ambiente. Exames parasitológicos são ferramentas essenciais para a criação de animais silvestres, seja para diagnóstico ou para elucidação de informações acerca de quais parasitas estão presentes nas espécies estudadas e fornecer informações sobre o ambiente em que vivem. O trabalho apresenta-se como uma revisão de literatura da ocorrência de parasitas em animais silvestres oriundos de cativeiro da cidade de Teresina, Piauí. Objetivos: O estudo tem como objetivo realizar o levantamento da ocorrência de parasitoses em animais silvestres em cativeiro, na cidade de Teresina, Piauí. Material e métodos: Selecionou-se nove trabalhos científicos através das plataformas Google Acadêmico e Scielo, publicados entre 2014 e 2019. Os trabalhos selecionados envolviam a pesquisa, identificação ou descrição de possíveis endoparasitas, ectoparasitas ou hemoparasitas em animais em cativeiro, todos oriundos ou cativos de órgãos ambientais em Teresina, Piauí. Foram usados três trabalhos envolvendo primatas não humanos, quatro com aves e dois com répteis. Resultados: Nos artigos dos relacionado aos primatas, foram relatados parasitas do gênero *Ascaris*, *Ancylostoma* e *Strongyloides*, não foram relatados presenças de hemoparasitas no estudo realizado em 2014, entretanto, os animais apresentavam um quadro compatível com possível endoparasitismo. Nos trabalhos com aves, foram relatados a presença de ácaros de vários gêneros em várias espécies de aves (sendo quatro espécies de ácaros relatos inéditos no Brasil), presença de hemoparasitas do gênero *Trypanossoma* e *Haemoproteus* e animais acometidos por endoparasitas dos gêneros *Subulura* e *Ascaridia*. Nas pesquisas realizadas com répteis, especificamente jabutis do gênero *Chelonoidis*, foram relatados os parasitas *Chapiniella variabilis* e *Atractis thapari*. Discussão e conclusão: Foram relatadas diversos parasitas nos animais, tanto endoparasitas, ectoparasitas e hemoparasitas. Vários estudos já foram realizados em

¹ Universidade Federal do Piauí, mariaclarams14@gmail.com

diversas partes do Brasil com a fauna parasitária de animais de cativeiro, algumas espécies são recorrentes como *Ascaris* e de ácaros de diversos gêneros em aves, alguns estudos ainda são pouco elucidados a relação ao parasitismo e variáveis ambientais. Conclui-se que animais de cativeiro são muito propensos a desenvolverem parasitoses devido ao estado de aglomeração que muitos cativeiros dispõem, pouco controle sanitário e condições em que muitos recintos apresentam que podem dificultar manejo ou condicionamento dos animais. Alguns dos animais utilizados eram de vida livre que foram capturados ou entregues, o que também auxilia nos estudos da fauna parasitária no meio ambiente. Estudos parasitológicos são importantes e necessários para um bom manejo em criação, proporcionando bem estar e resultados positivos na saúde dos animais em cativeiro.

PALAVRAS-CHAVE: parasitas, animais silvestres, cativeiro, teresina